

Contrato de Gestão entre a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e a Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado

07/2005

Relatório Conclusivo - 22.12.2005 a 21.12.2008

Em 22 de dezembro de 2005 foi firmado um Contrato de Gestão entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado, previamente reconhecida como Organização Social da Área da Cultura, visando a execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos no triênio 2006 a 2008, nos edifícios que constituem a Pinacoteca do Estado de São Paulo: a Pinacoteca Luz e a Estação Pinacoteca, e no gerenciamento de seus acervos artístico-museológico, bibliográfico e arquivístico. Para o primeiro ano de atividades, referido Contrato previa um orçamento de R\$ 6.500.000,00, para a implantação de um extenso Plano de Trabalho apresentado pela OS, objetivando a manutenção e aprimoramento de todos os programas e atividades desenvolvidas pelo Museu, consolidado em uma série de metas específicas a serem atingidas durante o ano.

A assinatura do Contrato desencadeou uma série de ações administrativas inéditas na história da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Foi revista a estrutura organizacional da Instituição, com a elaboração da descrição dos cargos, estruturação hierárquica interna, e definição de remuneração em consonância com o mercado, na medida das possibilidades orçamentárias, tendo como resultado a elaboração de novo organograma, estabelecimento das bases do plano de cargos e salários e a reestruturação do quadro de funcionários. A contratação dos funcionários pelo regime da CLT foi efetivada em 1º de março de 2006 e, em abril daquele ano, houve a implantação do novo departamento de recursos humanos e definição das políticas e procedimentos para a área de administração de pessoal, consolidados no Manual de Recursos Humanos.

Em busca das melhores práticas de governanças e também alinhada com as normas operacionais das OS's, a Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado foi uma das pioneiras na formação de um Conselho Fiscal composto por três membros independentes, eleitos em julho de 2006.

Em maio de 2006, foi publicado o Manual de Compras, que fixa normas e procedimentos para aquisição de materiais e equipamentos, bem como para a prestação de serviços com finalidades diversas. Nesse mesmo ano, foi iniciado amplo programa de modernização e ampliação da infraestrutura de informática, com a aquisição de hardware, software e equipamentos de rede, financiados substancialmente com recursos extra-contrato de gestão. Ainda naquele ano, iniciaram-se os levantamentos preliminares de todas as necessidades de sistemas informatizados do museu e decidiu-se pela implantação de um sistema de gestão integrado – ERP. Foram realizados importantes

serviços de manutenção predial, com destaque para a impermeabilização das fachadas da Pinacoteca e a interligação com a SABESP da rede de esgoto desta edificação centenária, que antes não dispunha deste serviço. No segundo semestre de 2006, todos os contratos de prestação de serviços foram renegociados e alguns tiveram os prestadores substituídos após processo de convite e apresentação de propostas com base em novo padrão de custos, qualidade dos serviços e democratização do acesso à competição.

Para fazer frente a alguns importantes gastos inadiáveis, foi assinado, em 11 de dezembro de 2006, o Primeiro Aditamento ao Contrato de Gestão, que possibilitou o recebimento de recursos adicionais de R\$ 600.000,00, elevando, portanto, o orçamento daquele ano para R\$ 7.100.000,00. Para tanto, foram elevadas algumas metas, como a visitação no Edifício da Pinacoteca Luz, o número de exposições temporárias nas áreas de Fotografia e Arte Contemporânea e diversas outras relativas a atividades na área educativa. Foram acrescentadas ainda como metas, a manutenção das clarabóias dos pátios internos, a implantação da pesquisa de satisfação em museus e a execução da réplica em bronze da escultura em mármore “Musa Impassível”, de autoria de Victor Brecheret, que seria transferida do Cemitério do Araçá para o museu.

Em relação ao primeiro ano do Contrato de Gestão, destacamos a análise das demonstrações financeiras e a entrega de parecer, sem ressalvas, emitido pela empresa de consultoria independente KPMG – Auditores Independentes. Desde aquele ano, nosso Conselho de Administração decidiu implantar o exame de auditoria anual por empresa de auditoria externa, bem como proceder à verificação do integral cumprimento da legislação do Conselho Federal de Contabilidade – CFC para as entidades sem fins lucrativos.

Em 9 de fevereiro de 2007 foi firmado o Segundo Termo de Aditamento, no valor de R\$ 6.500.000,00, e que regulamentava as metas a serem desenvolvidas para o ano de 2007. Durante aquele ano várias ações relevantes foram desenvolvidas, como a recuperação das clarabóias e outras importantes obras relacionadas ao fluxo das águas pluviais; o reparo no elevador panorâmico; melhoria no sistema de segurança da rede interna de computadores; início da produção da réplica da escultura “Musa Impassível”; ampliação e modernização do sistema de climatização nas salas de exposição e de acervo do Edifício da Pinacoteca Luz; substituição do sistema de telefonia convencional por serviço de discagem direta a ramal (DDR). Vale destacar que a meta de ampliação e modernização do sistema de climatização visou complementar em aproximadamente R\$ 50.000,00 o projeto selecionado no Programa Petrobras Cultural de 2005/2006 no valor de cerca de R\$ 400.000,00 para execução do sistema. Foi ainda concluída, com êxito, a primeira fase de implantação do site da Pinacoteca, que foi ativado na Internet em 18 de dezembro de 2007, tendo como endereço www.pinacoteca.org.br.

Um Terceiro Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão foi assinado em 09 de outubro de 2007, no valor de R\$ 1.500.000,00, passando assim o valor do orçamento daquele ano para R\$ 8.000.000,00, com elevação das metas de visitação no Edifício da Pinacoteca Luz, e de público atendido em algumas atividades da Ação Educativa, como visitas monitoradas e cursos de capacitação. Foram acrescentadas ainda algumas metas, como exposições temporárias de natureza histórica; produção de projeto museológico para o Memorial da Liberdade; conclusão do sistema de climatização; conclusão da implantação do sistema Donato; customização e instalação do software WINISIS para catalogação do acervo da Biblioteca e conversão da base de dados atual do Centro de Documentação e Memória para PHP e MySQL; produção e impressão de 1.000 exemplares do catálogo da Exposição Thomaz Ianelli; estabelecimento de subsídio ao programa de formação, capacitação e desenvolvimento de funcionários e aumento no percentual dos recursos captados para o mínimo de 45% do Contrato de Gestão.

As demonstrações financeiras de 2007 da Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado foram publicadas no final do primeiro trimestre de 2008, e contaram com a análise das contas e emissão do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. O parecer foi emitido sem qualquer ressalva.

O Quarto Termo de Aditamento foi assinado em 8 de fevereiro de 2008 no valor de 8.500.000,00, estabelecendo as bases para a gestão do Museu ao longo deste ano. O primeiro semestre de 2008 foi extremamente profícuo do ponto de vista das atividades desenvolvidas no Museu. Em complementação à meta de regularização da loja da Pinacoteca Luz, e tendo em conta o desgaste dos seus equipamentos instalados há mais de dez anos, foi decidida a sua repaginação total. O projeto, na modalidade *pro-bono*, foi desenvolvido por especialista em arquitetura de lojas e foi totalmente implantado no primeiro semestre. Foi contratada a equipe responsável pela pesquisa e manutenção da Coleção Brasileira – Fundação Estudar, para continuidade dos trabalhos relacionados a esta importante doação recebida, e também foi contratada a coordenadora para área de Comunicação do Museu.

Ainda nesse período, ocorreram a migração da base de dados do Centro de Documentação e Memória para a nova plataforma MySQL; a contratação do Plano de Assistência Médica para os funcionários do museu, com a empresa Unimed Paulistana; a implantação das bilheterias eletrônicas no final de novembro de 2008, em ambos os edifícios da Pinacoteca do Estado de São Paulo e a contratação dos seguros para cobertura contra riscos ao Patrimônio, como Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos e várias outras cláusulas e mais a cobertura específica de Responsabilidade Civil Geral, garantindo o pagamento de indenizações por danos físicos ou materiais causados a terceiros.

Outra meta contratada referia-se a implantação do módulo PMS que está, ainda, sendo testado para uso no gerenciamento do estoque, uma vez que não se mostrou adequado para controle de exposições e projetos.

Em 29 de agosto foi assinado um Quinto Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão no valor de R\$ 706.695,42, visando à implantação, até o final de 2008, do Projeto Museológico elaborado no ano de 2007, por esta OS, para o Memorial da Resistência (nova denominação do antigo Memorial da Liberdade), na Estação Pinacoteca. Entre os meses de setembro e dezembro o Memorial organizou uma programação educativa em parceria firmada entre o Fórum Permanente dos Ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo e a Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado. Foi realizado o programa de Seminários “Sábados Resistentes”, que ofereceu um total de 6 palestras e mesas redondas, sempre aos sábados, às 15h00, em que participaram professores, estudantes, profissionais de diferentes áreas e ex-presos e perseguidos políticos. Ocorreram também em parceria com o Fórum, 16 visitas educativas no espaço do Memorial da Resistência que acolheram estudantes e funcionários da Pinacoteca, além de grupos de público espontâneo. Esta programação atendeu as metas contratadas no Quinto Aditamento e, no final do mês de outubro, o Memorial foi fechado para as obras de readequação espacial. A inauguração do Memorial da Resistência, bem como a abertura da exposição *Círculo fechado – Os japoneses sob o olhar vigilante do DEOPS* foram de comum acordo com a Secretaria de Cultura, transferidas para 24 de janeiro de 2009.

O Museu sofreu, infelizmente, um terrível incidente. Em 12 de junho de 2008, quatro obras pertencentes à Fundação José e Paulina Nemirovsky foram roubadas, a mão armada, do segundo andar da Estação Pinacoteca, onde estavam expostas na mostra *Acervo da Fundação Nemirovsky: O Olhar do Colecionador*. Foram elas: “Casal” (1919), de Lasar Segall, guache sobre cartão; “O pintor e seu modelo” (1963), de Pablo Picasso, gravura a água-tinta, ponta-seca e buril sobre papel; “Minotauro, bebedor e mulheres” (1933), de Pablo Picasso, gravura a água-forte sobre papel e “Mulheres na janela” (1926), de Di Cavalcanti, pintura a óleo sobre cartão. Graças ao desempenho da Polícia Civil do Estado de São Paulo as obras foram rapidamente encontradas e retornaram ao Museu onde já se encontram novamente em exibição na exposição desde 26 de agosto. Na sequência desses eventos, foram tomadas pela direção da Pinacoteca as seguintes providências: foi estabelecida uma única entrada e saída para visitantes em ambos os edifícios; tiveram início os serviços de vigilância armada; foram locados 26 radiocomunicadores para ampliação de rede de comunicação entre os vigilantes e atendentes de sala de todos os andares tanto da Estação Pinacoteca quanto da Pinacoteca Luz; foi encaminhado à UPPM orçamento para contratação de empresa fornecedora do serviço de vigilante operador de monitoramento, 24 horas, nas centrais de vigilância dos dois edifícios; foi criado nos quadros da Pinacoteca o cargo de Coordenador de Célula de Segurança; foram locados detectores de metal da empresa Detectamax para instalação nos dois

edifícios e tratou-se de acelerar a implantação do projeto de ampliação do sistema de segurança, inscrito no Edital de 2006 do BNDES e aprovado em fevereiro de 2008.

No dia 7 de novembro foi assinado o Sexto Aditamento ao Contrato de Gestão, no valor de R\$ 811.334,63, para aprimoramento do sistema e condições de segurança com aquisição de quatro câmeras Pelco Speed Dome Day Night, que permitem 360 graus de visibilidade e duas mesas de controle para o domus. Foi possível ainda garantir a contratação de guarda armada, locação de rádios/comunicadores, locação de detectores de metal, contratação do coordenador para a área de segurança e atendentes de sala adicionais. O Sexto Aditamento compreendia ainda a garantia do fornecimento de energia elétrica da Estação Pinacoteca, manutenção e pesquisa da Coleção Brasileira – Fundação Estudar, ampliação dos recursos expográficos do Memorial da Resistência, realização da exposição sobre o artista Marcelo Nitsche e realização do Seminário ICOM – MPR.

Ao longo destes três anos de vigência do Contrato de Gestão, tiveram continuidade e foram aprimorados todos os programas de trabalho desenvolvidos pela Pinacoteca do Estado de São Paulo, sempre reportados à Secretaria de Estado da Cultura por meio de relatórios mensais, trimestrais e anuais, em diferentes formatos, atendendo às solicitações daquele Órgão, e nos quais estão registradas todas as atividades desenvolvidas, bem como indicados os resultados obtidos em relação às metas estabelecidas. Adicionalmente, nosso site na Internet também disponibiliza todas essas informações. Cabe registrar que ao longo desse período, consideramos que todas as metas propostas foram atingidas ou superadas, com a única exceção do número de visitantes da Estação Pinacoteca em 2007, que ficou ligeiramente abaixo do previsto. Entretanto, em 2008, a Estação Pinacoteca recebeu uma ótima visitação, superando a meta em 57%.

Foram desenvolvidas consistentes ações de pesquisa por nosso corpo técnico de historiadores de arte, que embasaram todo o programa de exposições temporárias, bem como a publicação dos catálogos correspondentes, além da avaliação da atual exposição de longa duração do acervo, visando sua reformulação; e ainda a coordenação editorial de uma destacada publicação sobre a história do museu (*Pinacoteca do Estado – A história de um museu*).

A Área de Gestão Documental do Acervo Museológico foi responsável pela consolidação do Sistema Donato, de documentação e gerenciamento do acervo; por dezenas de empréstimos de obras do acervo para exposições realizadas por diferentes instituições museológicas brasileiras e estrangeiras; pela autorização de reprodução de obras do acervo em publicações dos mais diferentes formatos; e pelo processamento de centenas de propostas de doações de obras para o acervo do museu. Neste campo, é importante destacar que, no período de duração do Contrato de Gestão abarcado por este relatório, o acervo de obras artísticas da Pinacoteca do Estado – propriedade do Governo do Estado

de São Paulo – passou de cerca de 6.000 obras para cerca de 8.000 obras, ou seja, um crescimento numérico de cerca de 30%, com a incorporação de conjuntos importantíssimos, seja por doação, como a Coleção Brasileira da Fundação Estudar (a mais importante doação recebida pela instituição ao longo de sua história), seja por meio de aquisições resultantes de projetos de captação de verbas desenvolvidos pela OS junto a patrocinadores privados, especialmente de obras de arte contemporânea brasileira.

A Área de Conservação e Restauro teve atuação exemplar na conservação e restauro das cerca de 8.000 obras do acervo, com a concretização de destacadas metas numéricas; foi responsável pela manutenção das Reservas Técnicas do museu, bem como por todo o acompanhamento técnico de obras que nos foram cedidas para exposições temporárias realizadas no museu, e daquelas cedidas pelo museu para exposições temporárias fora da instituição, envolvendo sempre o acompanhamento, na qualidade de *couriers*, nos casos de viagens nacionais e internacionais.

A exposição do acervo de longa duração, que ocupa todo o segundo andar da Pinacoteca Luz, com cerca de 750 obras, apresentando um amplo panorama das artes visuais brasileiras do início do século XIX até nossos dias, foi mantida e atualizada, por meio da higienização regular das obras e sua eventual substituição em caso de empréstimo ou por razões de conservação.

O programa de exposições temporárias da Pinacoteca do Estado de São Paulo – nesta área, sem dúvida, a mais atuante instituição museológica brasileira – teve ampla continuidade, com a realização de uma média de 40 mostras temporárias por ano, incluindo várias mostras internacionais, desenvolvidas em parceria com diversos outros museus e órgãos culturais, e que receberam importantes prêmios de associações de críticos de arte. Cabe destacar que a quase totalidade dessas exposições foi realizada graças a patrocínios obtidos junto à iniciativa privada, principalmente por meio de Lei Federal de Apoio à Cultura – Lei Rouanet.

A Área da Ação Educativa recebeu especial ênfase, em virtude de nosso compromisso com a formação e conquista de novos públicos, desenvolvendo consistentes programas junto ao público escolar (capacitação de professores, visitas educativas, publicação de material educativo para professores e alunos) e ao público portador de necessidades especiais (cursos de capacitação de educadores, visitas educativas e produção/publicação de material educativo, incluindo um catálogo do acervo do museu em Braille). Implantou também um Programa de Inclusão sócio-cultural, voltado para públicos em situações de vulnerabilidade social que inclui a capacitação de educadores, visitas educativas e publicação de material específico; e desenvolveu um programa de consciência funcional, voltado para o aprimoramento dos funcionários da instituição.

A Biblioteca Walter Wey – especializada em artes visuais brasileiras – esteve em pleno funcionamento, com a conquista de expressivos números em termos de público consulente e de incorporação de títulos a seu acervo. De igual maneira, o Centro de Documentação e Memória da Pinacoteca do Estado consolidou-se nesse período, com a incorporação de um destacado universo de documentos, com uma importante ação de implantação de sistema de documentação, incluindo a digitalização de fotografias, e o atendimento de pesquisadores interessados.

Conforme registrado anteriormente, em maio de 2008 foi contratada a Coordenadora do Núcleo de Comunicação. Ocorreu, então, a retomada da comunicação institucional por meio da publicação de anúncios no jornal *Folha de São Paulo* (seis anúncios em três meses), com base em permuta, seguido do acompanhamento estratégico do trabalho de Assessoria de Imprensa. Foi revisado o site da Pinacoteca, alterando-se algumas das prioridades e criadas novas para implementação gradual. Atualizaram-se as placas de sinalização dos guichês dos dois edifícios do Museu. A revisão dos textos de todas as exposições temporárias passou a ter acompanhamento sistemático do Núcleo, o qual também passou a gerenciar a comunicação entre a Ouvidoria da SEC e visitantes. Nas ações de Comunicação Interna houve uma reformulação nos murais informativos usados pelos funcionários e a proposta de um jornal corporativo, o PinAcontece. Em junho de 2008, o logotipo do museu passou a incorporar o nome “do Estado de São Paulo”.

Teve também prosseguimento, durante a duração de todo o Contrato de Gestão, o comodato das obras da Fundação José e Paulina Nemirovsky – uma das mais importantes coleções de arte moderna brasileira – que são apresentadas por meio de exposição de longa duração no segundo andar da Estação Pinacoteca.

Seguem abaixo, indicativos de algumas das principais metas na área técnica de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2008.

Abertura do Museu ao Público

Dias	2006		2007		2008	
	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado
	308	307	310	310	308	308

No ano de 2006 a meta de abertura ao público ficou um dia abaixo do previsto, pois, quando de seu estabelecimento, não se dispunha dos horários das partidas do Campeonato Mundial de Futebol, que levou à não abertura do Museu no dia 18 de junho.

Visitação Pinacoteca Luz

2006		2007		2008	
Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado
350.000	397.347	351.290	369.880	360.000	465.883

Visitação Estação Pinacoteca

2006		2007		2008	
Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado
50.000	57.086	50.000	45.502	50.000	78.285

Programa de Exposições Temporárias

Exposições	2006		2007		2008	
	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado
Fotografia	10	13	10	12	4	9
Arte Contemporânea	10	16	16	18	4	15
Gravuras	3	3	3	3	2	4
Históricas	0	0	2	2	2	8

Destacamos, durante a vigência deste Contrato de Gestão, a realização das seguintes exposições:

Lygia Clark – Do Objeto ao Acontecimento. Nós Somos o molde, a vocês cabe o sopro, Pinacoteca Luz, de 25 de janeiro a 26 de março de 2006.

Fulvio Pennachi – 100 Anos, Pinacoteca Luz, de 13 de maio a 25 de junho de 2006;

Coleção Gilberto Chateaubriand: Um século de Arte Brasileira, Pinacoteca Luz, de 08 de julho a 13 de agosto;

Oscar Pereira da Silva – a pintura como missão, Pinacoteca Luz, de 5 de agosto a 24 de setembro de 2006;

Calder no Brasil, Pinacoteca Luz, de 16 de agosto a 15 de outubro de 2006;

Fortuna, de Paulo Pasta, Estação Pinacoteca, de 17 de agosto a 10 de setembro de 2006;

Leon Ferrari – Poéticas e políticas, 1954-2006, Pinacoteca Luz, de 7 de outubro a 26 de novembro de 2006.

Babel, de Cildo Meireles, Estação Pinacoteca, de 8 de outubro a 26 de novembro de 2006;

Tesouros do Senhor de Sipán, Pinacoteca Luz, de 18 de novembro de 2006 a 7 de janeiro de 2007;

Almeida Júnior – Um Criador de Imaginários, Pinacoteca Luz, de 25 de janeiro a 15 de abril de 2007;

A Imagem do Soberano – Acervo do Palácio de Versalhes, Pinacoteca Luz, de 15 de maio a 5 de agosto de 2007;

Uma Visão Geral, de Iran do Espírito Santo, Estação Pinacoteca, de 01 de setembro a 11 de novembro de 2007;

Kurt Schwitters 1887/1948 – o artista Merz, Pinacoteca Luz, de 16 de outubro a 02 de dezembro de 2007;

Tarsila Viajante, Pinacoteca Luz, de 19 de janeiro a 16 de março de 2008

Arte Contemporânea – Aquisições Recentes do Acervo da Pinacoteca do Estado, Estação Pinacoteca, de 25 de janeiro a 2 de março de 2008;

O Florescer das Cores – A Arte do Período Edo, Pinacoteca Luz, de 17 de abril a 22 de junho de 2008;

Arte Contemporânea Brasileira – doação Credit Suisse, Estação Pinacoteca, de 18 de junho a 10 de agosto de 2008.

Maria Bonomi – Gravura Peregrina, Pinacoteca Luz, de 11 de outubro a 7 de dezembro de 2008.

Cristina Iglesias, Projeto Octógono - Pinacoteca Luz, de 25 de outubro de 2008 a 4 de janeiro de 2009.

Merecem igualmente destaque o prosseguimento, no período analisado deste relatório, o Projeto Octógono Arte Contemporânea, com apresentação de 14 instalações inéditas de artistas contemporâneos brasileiros e estrangeiros, no espaço central do edifício Pinacoteca Luz; bem como o prosseguimento dos programas de exposições temporárias sobre gravura e fotografia.

Ação Educativa

Programas	2006		2007		2008	
	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado
PEPE – público atendido	740	835	600	830	700	1.563
PISC – público atendido	1.600	2.635	1.500	2.708	1.500	3.037
Cursos de Capacitação	4	4	6	6	3	23
Professores Capacitados	1.300	1.497	1.800	1.038	100	807
Visitantes em visitas monitoradas	56.000	77.379	41.290	54.100	35.000	65.190

Em 2007, as metas anuais de atendimento de visitantes em visitas monitoradas e de capacitação de educadores ficaram condicionadas à continuidade ou renovação do apoio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE para o projeto Bem-Vindo Professor!

Após negociações com a Fundação, foi implantado um novo projeto de visitas escola-museu denominado “VEM”, concebido para atender as novas diretrizes da Secretaria de Estado da Educação. O projeto, cujo convênio foi assinado somente em 25 de julho, reduziu o número de educadores capacitados inicialmente previsto e comprometeu, devido a esses fatores que independeram da nossa vontade, em 42,4% o cumprimento da meta em sua totalidade. As demais metas foram, em sua maioria, superadas.

Biblioteca

	2006		2007		2008	
	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado
Abertura ao público (dias)					257	257
Consultantes	975	1.348	1.200	1.478	1.200	2.474
Publicações Incorporadas	190	289	300	363	300	399

Salvaguarda do Acervo (metas estipuladas apenas em 2008)

	2008	
	Meta Anual	Realizado
Restauro de obras	80	192
Acondicionamento de obras sobre papel	600	1.092
Digitalização de obras para inserção DONATO	2.000	2.040

Semestralmente foi feita a conferência de todo o acervo do Museu e ao final de cada trimestre o Inventário do Acervo foi atualizado e enviado à Secretaria de Estado da Cultura.

Centro de Documentação e Memória (metas estipuladas apenas em 2008)

	2008	
	Meta Anual	Realizado
Incorporação de documentos	15.000	17.326
Digitalização de obras para inserção Banco de Dados	8.000	9.540

Nesses três anos de vigência do Contrato de Gestão 07/2005, a Pinacoteca do Estado de São Paulo manteve e estendeu todos os seus programas de atividades, consolidando-se como um centro de excelência no cenário museológico brasileiro e internacional. A política museológica que vem sendo

desenvolvida tem se revelado altamente positiva, com resultados bastante expressivos em todas as áreas, incluindo significativa ampliação – tanto em termos numéricos quanto qualitativos – do acervo de obras de arte do museu.

Em 22 de dezembro, foi firmado o Contrato de Gestão 35/2008 entre a Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado e a Secretaria de Estado da Cultura, com vigência de 5 anos e valor total de R\$ 76.330.000,00.